

A participação popular nas disputas políticas em torno das magistraturas no republicanismo de Maquiavel

Claudia Assunção Dias*

A presente comunicação tem como propósito analisar o modo de participação do povo nas disputas políticas em torno das magistraturas por ele conquistadas, a partir da análise Maquiavel do paradigma republicano romano na obra *Discorsi*. Em específico, interessa-nos aquele tipo de magistratura denominado os tribunos da plebe. Num primeiro momento, é preciso destacar que a narrativa maquiaveliana da dinâmica institucional das cidades, fundada no conflito civil coloca em evidência o fato de que toda ordem política dada, toda divisão de magistraturas, resulta de situações de relação de disputa entre o desejo dos grandes e o desejo do povo. De uma tal constatação maquiaveliana compreendemos que o conflito civil (entre dois humores opostos - o de dominação e o de não-dominação) é constitutivo de toda cidade na medida em que não se traduz sistematicamente a uma forma generalizada de luta armada, de violência e desordem, mas que se manifesta no espaço público enquanto “disputas políticas” entre duas partes antagônicas da cidade. Partindo destes pressupostos, buscaremos analisar: 1) que função desempenharia o povo, definido pelo seu desejo negativo de não dominação, nesta disputa com os grandes para ocupar um “lugar” na república; 2) um modo de participação popular, situada na descrição maquiaveliana do paradigma romano, que se daria enquanto reivindicação de espaço político no governo de uma república em vista de compartilhar magistraturas com os grandes.

Palavras-chave: Magistraturas, Conflito, Disputas Políticas.

* Doutoranda em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná/ Capes.